

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

1913

ASSINATURAS

25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

O eco das ultimas eleições

Falaram as urnas e a sua voz teve a eloquencia dos numeros. Em toda a parte se extinguiu duma vez para sempre a lenda que desageitadamente corria sobre o prestigio do partido evolucionista, que mal se sustinha de pé e que, em virtude de ter sofrido esta momentosa vergonha, vae certamente pulverisar-se.

Em sentido contrario, o Partido Democrático, tendo mostrado exuberantemente a sua força e o alto valor que possui, cada vez se torna mais vigoroso, radicando-se no espirito nacional e cimentando os seus principios de tal forma, que já hoje nada receia de quaesquer ligações que os outros partidos e grupos queiram fazer contra si. E' que o Partido Democrático, pelo que as urnas disseram na ultima eleição de deputados e nas eleições administrativas, não é um simples agregado de pessoas que vivam sujeitas aos caprichos do mesmo acórdão politico, é bem nitidamente a alma nacional, unida pela força do grande amor que tem á sua independencia e ao prestigio da Republica.

Os trabalhos eleitoraes, desde o norte ao sul, decorreram sem a menor violencia, dentro da lei e dentro da ordem. As urnas foram livres e acessiveis a todas as boas vontades, mas é necessario frisar bem a circumstancia de que o Partido Democrático, dispondo honestamente dos seus direitos, contou apenas com as suas proprias forças, que em todo o paiz foram mais que suficientes para obter uma vi-

toria assombrosa, derruindo as ligações repugnantes que os outros partidos, senhores de todas as espartezas, houveram por bem idealisar e pôr em pratica.

O Partido Democrático, isolando-se, deu combate franco a todas as oposições reunidas. Bastou esse facto para demonstrar o seu grande valor. A victoria foi espontanea e vibrante, e chegou para dar a prova de confiança que o povo portuguez deposita na força de vontade e na poderosa cerebração do inigualavel estadista que hoje preside ao ministerio.

Predominaram por todo o paiz os acordos politicos entre as varias facções, ainda as mais incompativeis, no proposito de se combater e aniquilar o Partido Democrático, mas todos esses conluios foram demasiadamente frageis para detêrem, na sua impetuosidade, a corrente caudalosa da opinião publica, que toda ela se precipitou espontanea e encorajada para a luta de principios, gritando unisona a favor da verdade, em nome da ordem, do decoro, da moralidade e do progresso!

Pelo que se viu e pelo que se vê, o paiz está integrado na politica do dr. Afonso Costa, politica cheia de vitalidade e atinente a garantir ao povo portuguez a sua perfeita emancipação economica.

Não somos nós quem o diz: fazemo-nos eco da voz possante das urnas. Foram elas que o disseram com toda a altivez e nobreza, numa apoteose brilhante ao Partido Democrático.

nos disseram isto, sorrindo-nos e tivemos pena do Gil, por ser tão... ingenuo. E' que o Gil foi sempre um... pobre diabo que, apesar de não ter importância nenhuma, se julgá uma creatura de grande peso.

Vieram as eleições e o Gil trabalhou como um doído. Mas os destinos bramarão contra si a voz da verdade e o que é certo é que o pobre rapaz, que tinha na mão a victoria de tres concelhos, em todos estes sofreu a mais triste decepção, incluindo o seu proprio concelho, que é Castro Marim, e, dentro do seu concelho, a sua propria terra, que é a freguezia de Cacia, onde teve uma derrota monumental.

E lá se foi pela agua abaixo a basofia do Gil!

Parvoçadas

Diz-se por ahí que o sr. Paulo Pinto, evolucionista, obteve maior numero de votos do que o sr. dr. João Pedro de Sousa, democrático, e até se diz que, por esta razão, o sr. dr. João Pedro de Sousa fica preterido pelo sr. Paulo Pinto.

Daqui a pouco são capazes de dizer que o sr. Paulo Pinto vae ser eleito presidente da camara.

Ele sempre ha cada palerma! E' vá lá dizer-lhes que o sr. Paulo Pinto, apesar de todos os trucs, ficou oitenta ou noventa votos aquém do sr. dr. João Pedro de Sousa.

O mais interessante é que não tardará que os factos, tornando-se claros, mostrem que o sr. dr. João Pedro de Sousa vae ser eleito presidente da camara e que o sr. Paulo Pinto nem tampouco lá entrará como simples vogal.

A validade

Os socialistas de Faro, que para nós perderam 99 por cento do seu valor, abandonaram ou, melhor, despresaram os seus ideaes, votando com os evolucionistas em troco da promessa que estes fizeram de lhes dar representação na camara.

Uma questão de vaidade. E o caso é que os socialistas, anchos como nunca, já pareciam os homens da situação.

Mas os destinos foram demasiadamente cruez, por isso mesmo que tudo se fez de tal modo, que os socialistas, deixando-se levar no enxurro, nem ao menos conseguiram entrar na minoria.

E foi para isso que elles fizeram o tal accordo!!!

Os evolucionistas

O evolucionismo, que é o partido da ordem, fez zaragata logo na primeira sessão da camara dos deputados.

Seja tudo em louvor das cinco chagas de nosso senhor Jesus Cristo.

Eleições

No distrito do Algarve, o Partido Democrático venceu as eleições nos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Pórtimão, Silves, Monchique, Albufeira, Faro, Vila Real e Castro Marim; perdeu as maiorias nos concelhos de Lagoa e Ollhão e em Tavira a maioria e minoria.

E' certo, porem, que os evolucionistas em nenhum concelho do distrito levaram a melhor: em Lagoa pertenceu a victoria aos independentes, e em Tavira e Ollhão aos unionistas.

Os sonhadores ficaram a chuchar pelos dedos.

Torpezas

A proposito duma noticia falsa e ardilosa que veio no *Diario de Noticias*, em correspondência de Faro, pede-nos o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa a publicação desta carta:

... Sr. Redator:

Apareceu ha dias num jornal de Lisboa, de que sou assinante, e em correspondência dessa cidade, a noticia de que eu era um dos pretendentes ao logar vago de medico municipal de Faro.

Não sei a que visava a insinuação, nem desejo sabe-lo. Sei apenas que tal noticia é absolutamente falsa.

O que me apraz é fazer sentir por este meio ao correspondente do referido jornal que o cumprimento dos seus deveres, deve ser mais escrupuloso.

Tavira, 2 de dezembro de 1913

Antonio Francisco de Sousa
Sub-delegado de Saúde.

Os evolucionistas, ou alguém por eles, afiu de crearem simpatias á sua lista (que por sinal era de mais de cinquenta) lembraram-se de dizer que o sr. dr. João Pedro de Sousa queria entrar na camara, unica e simplesmente para lá colocar seu irmão sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, na

qualidade de medico do partido, pela vaga do sr. dr. Virgilio Inglez.

E' sabido que a este logar está hoje assente que concorrem os srs. dr. Alexandre Pereira de Assis e dr. João da Silva Nobre, tendo aquele senhor todas as probabilidades de ser preferido. Ora, os evolucionistas e quejandos da sua grei tiveram a má ideia de dizer que tambem concorreria a esse logar o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, medico em Tavira.

Foi certamente um processo velhaco de que eles se serviram para indispor os eleitores contra a politica do sr. dr. João Pedro de Sousa, porquanto jamais o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa pensou em concorrer a semelhante logar.

A noticia 'veiu nos jornaes', mas foi positivamente uma noiosa mentira de que os evolucionistas lançaram mão, ao lado de muitos outros processos de que tão indignamente se quiseram aproveitar, para crear prestigio.

Felizmente as coisas aclararam-se e hoje, que já tudo está passado, averigua-se que nunca o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa pensou em concorrer ao logar deixado pelo sr. dr. Virgilio Inglez.

E' assim que os enredadores de má fé são desmascarados. Foi um *truc* politico mas de nada serviu.

As profundidades oceanicas

Segundo as informações recebidas pelo Observatorio Martins Hamburgo, o navio de sondagem alemão *Planet* conseguiu determinar rigorosamente a maior profundidade oceanica.

Tal profundidade existe no Oceano Pacifico, a este do grupo das ilhas Filipinas, e é de 9.780 metros.

Em versos

Depois de uma furiosa catilinaria contra o sr. Sousa Junior, ministro da Instrução Publica, o aforção do evolucionismo, vulgo *Republica*, termina assim o seu exórdio:

... entrará na historia do ensino em Portugal, não por haver nobremente cumprido uma alta missão, mas por haver torpemente vijado uma elevada aspiração.

Ceas! Até já rimam!

Telegrafista de Bollqueime

Temos em nosso poder uma carta aberta dirigida ao sr. diretor dos correios e telegrafos, a respeito da telegrafista de Bollqueime, fazendo a sua defeza perante as acusações que neste jornal lhe dirigiu o sr. José Gonçalves Elias Junior.

A falta de espaço inibe-nos de publicar hoje essa carta, mas fica reservada para se publicar no proximo numero.

A formiga

O orgão do evolucionismo entendeu que devia crismar o Partido Republicano Portuguez com o titulo de *formiga branca*.

E' uma mania como qualquer outra e nem vale a pena contraditá-la, porque... certas pessoas não se contraditam.

Na China

Na China, os combates do grilos são sob o ponto de vista das apostas, o mesmo que entre nós as corridas de cavalos.

As casas de jogo, onde se aposta sobre os grilos, são proibidas e a policia castiga severamente os proprietarios de taes estabelecimentos e quantos jogadores lá encontram.

E' certo, porem, que apesar desta proibição, as *sugecias* (casas onde os grilos combatem) estão espalhadas por toda a parte e as somas diariamente apostadas atingem uma quantia elevadissima.

Qual foi?

Pergunta-nos um *investigador* se foi o sr. Brito Camacho que caiu nos braços do sr. Antonio José de Almeida ou vice-versa.

Francamente, não sabemos nem o caso nos dá muito que magoar, visto que qualquer dos dois illustres chefes opposicionistas é magico de marca maior e feroz campeão na guerra ao governo.

Mas por isso mesmo é que tem graça que o sr. dr. Afonso Costa lhes inutilisasse as trapaças politiqueras e os ponha fora da arena.

Fazendo arruaça

Os evolucionistas logo no dia da abertura do Parlamento deram sinal de si fazendo uma arruaça de tal ordem, que a sessão teve de ser interrompida.

E' depois dizem que é o Partido Republicano Portuguez que promove desordens!

DEMOLINDO

BRUXARIA

Todo o saber adquirido ou que se supõe adquirido, iniciando-se em misterios, entrando em congregações secretas ou pon-do-se em relação com seres sabrenaturaes, que a imaginação finge ou em que faz crer, a fé em religião determinada, é rio seu conjunto o que chamamos *ciencias occultas*.

Muitas artes e industrias se exerceram ainda em virtude dessas ciencias. O seu campo é, pois, vastissimo, e mesmo para o que se supõe que são ciencias vãs e meniosas, tem importância como exame historico e psicologico das aberrações do espirito humano, da degeneração e desvario do sentimento religioso, do estudo primitivo das coisas naturaes, e dos erros ou das não descobertas nem mesmo bem explicadas verdades em que esse estudo nos induz ou nos mostra.

Sobre estas ciencias occultas, tanto se tem escrito, que poderia formar-se copiosa biblioteca dos autores que as tratam. Citando unicamente alguns autores principaes, registaremos os nomes de Wier, Godelman, Bödin, Cornélius Agripa, Le Brun, Calmer, Tartarotti, Ganz, Carli, Martin del Rio, Halifax, Levi, Salvete, Michelet e Maury.

Todo o conjunto das ciencias occultas pode chamar-se *Magia*.

Quando nem o diabo nem poder algum infernal intervem, a Magia é branca; e é negra quando o diabo intervem.

A magia branca divide-se em natural e *delusoria* ou prestigiosa.

A natural vem a ser como a fisica, as matematicas e a astronomia, que em épocas atrazadas, quando pouco se sabia ou o saber era pouco divulgado, imprimiam o que quer que fosse de sobrehumano á quem as possuia, induzindo-o alem disso em erro e fazendo-lhe crer, ou por vaidade ou por amor á ciencia e esforço de fantasia, que seu saber ia alem de seus limites verdadeiros e era mais poderoso do que realmente era. Daqui, por exemplo, como parte desta Magia, a Crisopeia, ou arte de fazer ouro, a Astrologia judiciaria e todas as ciencias ou artes adivinatorias, como a Chiromancia; a Cartomancia; a Hidromancia, etc.

A Magia *delusoria* ou prestigiosa vem a ser a mesma Magia natural quando nela prevalece sobre a verdade a mentira, ou porque o mago queira enganar ou porque ele mesmo se engana e ilude.

Aqui ocorre uma grave dificuldade, que só indicaremos agora deixando o cuidado de a aplanar em logar oportuno. E' a dificuldade, se ha ou não, dentro da magia branca, magia que não seja prestigiosa, isto é, que não seja embuste e que não seja tão pouco inteiramente natural, entendida a palavra natureza de certo modo, pois é claro que tudo é natural em sentido lato. Queremos dizer com isto que ha questão ou a duvida de que o homem possa comunicar-se com seres que têm intelligencia e não têm corpo como ele, e que tambem não são domonios do inferno. Atualmente, quasi ninguém crê já em duendes, em silfos, em gnomos, em ondinas, outros seres misteriosos; mas acreditou-se nisto, e nisto se fundou uma certa magia branca sobrenatural: e se já nisto não crê, se crê ainda, e ainda está muito em moda crê-lo, antigamente, se chamam a Nigromancia e hoje se chama Espiritismo: isto é, na evocação dos mortos, na conversação e trato com eles.

Deixando, pois, por agora esta questão, de lado, passemos á magia negra, que supõe relação ou pacto com as potencias infernaes. Esta magia negra quasi se confunde já com bruxaria ou feitiçeria, e podem chamar-se bruxos e feitiçeiros, e bruxas e feitiçeras, aos homens e mulheres que seguem esta profissão, que sabem esta ciencia ou exercitam as artes reprovadas m que nela se fundam.

Não obstante, para melhor metodo e mais clareza, hemós de fazer uma distincção, embora possa aduzir-se em contrario um sem numero de objecções. Todo o elevado e teorico da ciencia que dá o diabo, ficará para ser tratado na Magia negra, e aqui falaremos só do rotineiro, do vulgar e grosseiro que da Magia, negra dimana, e ao qual chamaremos mera bruxaria.

A bruxaria existiu em todos os povos desde a mais remota antiguidade; e, coisa singular! as mulheres entregaram-se a ela sempre muito mais que os homens;

NOTAS E COMENTARIOS

Decepções

Os evolucionistas, unionistas, independentes e monarquicos, todos amigados em fraterno convívio e auxiliados pelo mestre Gil, que é um homem de sete prestigios, contavam nas eleições de Faro os seguintes resultados: maioria de 70 votos na assembleia de Santa Barbara de Nexe, maioria de 50 votos em S. Braz, de 25 em Estoi, de 30 em S. Pedro e de 90 na assembleia da Sé. Dava tudo isto uma grande maioria de 265 votos a favor do bloco. Vieram, porem, as eleições e o resultado foi exatamente o contrario: em Santa Barbara tiveram os democraticos a maioria de 81 votos, em Estoi a maioria de 57, e em S. Pedro a maioria de 6, perdendo nas outras duas assembleas (S. Braz e Sé) por uma diferença de 20 votos.

E foi assim que os evolucionistas, auxiliados por todos os partidos da opposição, contavam vencer por 265 votos e... perderam por 102!!!

Manigancias

Nas eleições deste concelho, as listas do Partido Democrático, além de serem impressas, eram feitas em papel branquinho de neve, ao contrario das que primeiro apresentou o bloco de cinco folhas, que eram litografadas e em papel escuro.

Pois saibam agora o resto: O partido evolucionista, agarrado ás suas quatro mulctas, foi angariar votos ás repartições publicas, e teve sorte, lá isso teve, porque em verdade o elemento burocratico de Faro manifestou sempre o seu fracasso pelos ideaes menos avançados. Nestes termos, claro está que os funcionarios, animados do desejo de contrariar o governo, pediram em alta gritaria as listas do bloco de cinco folhas.

Mas ainda não é tudo. Como alguém lhes fizesse ver que essas listas, sendo escuras, se diferenciavam das do partido governamental, que eram brancas, eles, os ricos funcionarios, amantes da Republica, forjarão tambem o seu acordosinho com as oposições e desse genial acor-

do, saiu a genialissima ideia do bloco preparar outra edição de listas, que fossem brancas e impressas, afim de se confundirem com as democraticas, no momento da sua entrada nas urnas.

E o caso é que novas listas se fizeram á vontade dos funcionarios publicos, para que, votando, ninguém descobrisse quaes eram os que votavam contra o Partido Democrático, e antes se ficasse na ideia de que tinham sido feitos ao governo.

Foi isto o que saiu da cabeça dos funcionarios publicos. Evidentemente que nem todos assim procederam, e houve até honrosas excepções. Mas o que os mesmos funcionarios podem ficar sabendo é que os delegados e fiscaes politicos do Partido Democrático junto das urnas conheceram muito bem uns e outros.

E tambem nós já os conhecemos.

Originalissimo

Um velho relojoeiro, recentemente falecido, deixou testamento no qual prescreve aos seus herdeiros a obrigação de mandarem gravar sobre o seu tumulo o seguinte epitafio, que ele proprio compôz:

«Aqui jaz numa posição «horizontal», fulano, que foi relojoeiro. A honra foi a móla da sua vida e o trabalho o regulador do seu tempo.

Nunca se adeantou com damas que lhe dessem confiança, nem se atraxou em quaesquer pagamentos.

Os seus movimentos eram pendulares: o amor do proximo foi sempre a chave da sua conduta. Viveu feliz até ao momento em que o grande relojoeiro do universo houve por bem quebrar-lhe a corda dos seus dias, o que lhe aconteceu na idade de...»

Os herdeiros acrescentaram: «oitenta e nove anos.»

Colsas do Gil

O dr. Celorico Gil, que é bem conhecido em toda a provincia do Algarve, andou cá pelo distrito, na vespera das eleições administrativas, e, vaidoso como ninguém, aventava aos quatro ventos que tinha na mão a victoria de tres concelhos: Faro, Vila Real e Castro Marim. Quando

VARIEDADE

A LENDA DA CREAÇÃO DO PRETO

E' muito original e interessante a lenda, que corre na America, entre os negros, relativa á sua origem.

No tempo da criação do mundo, Satanaz, vendo o Padre Eterno crear Adão, dum pedaço de barro, quiz tambem fazer o mesmo.

Pegou num pedaço de argila, deu-lhe as mesmas villas que virá dar-lhe Deus, e depois insuflou-lhe a vida em um soprar.

Mas, com grande espanto e com grande raiva sua, essa bocada de barro, como tudo o mais em que ele incava, ficou negro, o seu homem era um homem preto.

Ali, ao pé do rio Jordão, Satanaz teve uma ideia: lavar o seu homem para lhe tirar a negrura.

E pegando nele pela cintura, como se pegava num cachorro, mergulhou-o no rio.

Mas as aguas do Jordão afastaram-se imediatamente, enfiadas com aquela negrura, e o homem de Satanaz, o primeiro negro, meteu ajenas os pés e as mãos no lodo.

E por isso só as palmas das mãos e dos pés ficaram lavadas, ficando mais claras.

Furioso com o seu desastre, Satanaz perdeu a cabeça, e pespeçou um famoso miurro na cara do negro, um miurro que lhe acabou o nariz e lhe fez fechar os labios.

O desgraçado preto pediu misericórdia, e Satanaz, passado o primeiro momento de furia, compreendendo que um fim de contas o negro não tinha culpa alguma de ser assim, teve dó dele, arrependeu-se logo do seu mau genio e acariçou-o, passando-lhe a mão pela cabeça.

Mas a mão do diabo queima tudo em que toca, crestem o cabelo do negro, como se os seus dedos fossem ferri de frisar.

E foi por isso que o preto ficou com capriuba.

CORAÇÕES AO MAR

Dedicada á Mademoiselle Rachel Raab.

Num mar alto, de estranhas, rudes fraguas, Deitamos nossos loucos corações...

O teu ficou boiando sobre as aguas; O meu vi-o cair... porque as paixões, Que me fizem sofrer, sósinho, trago-as Pesadas pelas mortas illusões

O teu nadou, vermelho nenutar Embalado nas aguas transparentes, Levado pelas palidas correntes.

Mas o meu foi brilhar, como astro de ouro, Lá no fundo do mar, como um tesouro, No qual jamais alguém ha-de tocar.

Faro, dezembro de 1913.

A graça alheia

AZAR... LOGICO

—Sou muito desgraçado!—exclamava Prudencio.—Imaginem que ha tempo, desejando casar a minha filha Pulqueria, dei-tei as vistas a um rapaz que me pareceu um bom partido. Durante um mez convidei-o a jantar diariamente, e como sabia que era gastronomo, tomei uma cozinheira de primeira ordem. Sabem o que succedeu?

—Casou-se com a cozinheira.

FRANQUEZA

Uma senhora franceza, consultando um advogado:

—Eu casei com o sr. Durand unica e exclusivamente por ele ter dinheiro; mas o dinheiro que ele tinha já se gastou. Não lhe parece que estou no meu direito de reclamar o divorcio?

COMPETINDO

Dois salsicheiros inglezes moram de frente um do outro. Foram descendo os preços, até que um deles poz a seguinte taboleta:

—Chouriços a cinco pences o arratel. Quem pagar mais é roubado.

E o outro poz de frente:

—Chouriços a seis pences o arratel. Quem pagar menos é envenenado.

OBEDECENDO

Um beberão doente recebe a visita de um amigo.

—Os medicos aconselharam-te que bebesse um calice de absinto por dia, e tu bebes cinco!

—Eram cinco medicos, cada um receitou-me um calice, e eu... cumpro as prescrições.

UM FENOMENO

—Um usuario tinha um criado guloso que lhe roubava o assucar.

—Hei-de apanhar o melro, dizia ele. E lembrou-se de meter duas moscas vivas no assucareiro, tampando-o, convenientemente. No dia seguinte de manhã abré o assucareiro, mas as moscas tinham desaparecido.

Chama o criado e interroga-o:

—José, tu foste ao assucar?...

—Eu, patrão, ora essa! Não, senhor!

—Fostes, que eu conheço; as moscas não estavam lá.

—E' porque talvez se comessem uma á outra.

CONTOS E NOVELAS

SINDICALISTA



AO tarde e ele sem vir!

E a pobre desesperava!

Não que fosse inimigo do trabalho, o seu homem!

Não! Ele era, muito ao contrario, um dos operarios mais diligentes e dedicados á labuta de onde tirava a sua subsistencia e a dos seus; mas, nos ultimos tempos, dera-lhe para consagrar os domingos e as horas de folga a aturadas leituras, cujos assuntos depois explicava em longas preleções aos seus camaradas atentos.

Fôra assim adquirindo sobre eles uma certa influencia, um certo predomínio que a sua intelligencia, dia a dia cultivada, cada vez mais lhe garantia e assegurava.

No seu orgulho de esposa ella sentia bem, muito bem, a supremacia do seu homem sobre os seus iguaes, mas não agourava bem daquella influencia e o seu genio de mulher modesta sentia agora uma profunda saudade desses bons tempos em que, ambos noivos, tinham vindo occultar o seu ninho de amor numa casinha nova, perto da fabrica, rodeada de verdura...

Que belo tempo!

O seu lar era, então, farto de alegrias, de encantos e de sol; a féria garantia um pasadio regular, o marido trabalhava prazenteiro; ela, por sua parte, esmerava-se em alindar a casa com todas as galas que os seus minguados recursos lhes permitiam.

E viveram felizes, muito felizes, vendo aumentar a familia e crescer no feliz ambiente do seu lar três filhitos rosados e loiros.

Mas ao bom tempo socedeu o temporal; á ventura a incerteza e os cuidados...

Viera a crise.

Graves complicações resultantes dos tremendos embates entre o capitalismo e o operariado, haviam lançado, ao atingirem a fabrica, a perturbação naquella lar, que dali a pouco a miseria assaltava...

Tão tarde e ele sem vir!

Os filhitos, emagrecidos, quasi esqueleticos, tinham vindo, mal anoiteceu, rodea-la, assediando-a com mil perguntas pelo pae e pedindo-lhe pão.

Onde estava ele? Quando vinha? Traria dinheiro?

Ela sabia lá! Com o olhar velado pelas lagrimas contemplava a lareira apagada. Desde que a fabrica fechara, havia já para quatro mezes, tinha começado para ella um inferno de vida.

A principio, com as suas economias, supria todas as despesas da casa e de tal maneira se houvera que nem parecia que o seu homem não tinha trabalho.

O diligente operario saia todos os dias a procura-lo, mas inutilmente.

Não era facil.

Os negociantes de cortiça, preferindo aumentar sem grande canceira os seus capitales, haviam resolvido exportar em prancha a cortiça, que outr'ora era manipulada por milhares de homens e lhes garantia e aos seus a subsistencia; por isso a miseria viera até ao lar daquele operario corticeiro, tido e havido, demais a mais como dedicado propagandista do sindicalismo e intransigente inimigo do capital, se bem que fosse dos mais trabalhadores e estudiosos.

Mas os filhitos, agora famintos e rotos, choravam pedindo pão, e em silencio a mãe chorava aquella desgraça, recordando os dias felizes, os tempos ditos em que o seu homem voltava para casa ao fim da semana, sorridente, cantelando e com os bolsos recheados pela féria, o melhor de quatro escudos que ella administrava com um cuidado e um zelo extremos.

Mas a miseria viera. Agora nem lume havia e o inverno aproximava-se rigoroso, fertil em ventanias e grandes frios.

De dia, os filhitos calcuuriavam, descalços, a rua, á babugem de uns restos de comida que a visinhança ás vezes se lembrava de atirar-lhes.

E ella, a mulher, chorava.

Um desespero sem nome vinha dominando-a; começara a desesperar da Senhora das Dores, a sua protetora, em frente de cuja imagem, muito em segredo, usava ajoelhar, a occultas do marido, pedindo remedio para aquella grande desgraça.

O marido, esse continuava lutando intemerato com a desgraça e no seu rosto de revoltado acentuava-se de dia para dia uma intensa expressão de odio ao existente.

Naquella noite a mulher sentia-se presa de estranhos presentimentos.

Que tristeza! Chorando, acalentava os filhitos; sentara-se no chão, no lar miserando, e logo, elles se vieram anichar junto

dela, caindo numa especie de sonolencia enganadora.

Quanto tempo estiveram, curtindo a fome, ali quietos os miseraveis?

Nem o sabiam.

De subito grandes clarões iluminaram a rua, transformando a porta do albergue numa como boca de fornalha.

E toda a rua trepidava á passagem de pesados vehiculos e da turba que passava.

Mãe e filhos abeiraram-se da porta. Um grande clarão alastrava no cec e lá ao fundo, como um palacio fantastico, feito de fogo, recortava-se o enorme vulto da fabrica incendiada.

A turba enchia a rua; vozes, descontraídas cruzavam-se no ar bradando: água, água! Apitos retiniam.

E os filhos do operario abriam desmedidamente os olhos e achavam que era lindo aquele espetaculo.

O incendio atingira o seu maior esplendor. De quando em quando faulhas joravam do brazeiro e ouvia-se o pesado derrocar dos pavimentos.

Aquella luz fantastica, que a escuridão da noite de balde tentara vencer, parecia de demonios toda a multidão que ali refervia.

Então, surgindo junto dos filhos e da mulher, cujo rosto o clarão do incendio iluminava fortemente, o operario exclamou com um sorriso inigmatico a franzir-lhe os labios:

—A fabrica arde porque estava transformada em armazem de mercadorias... Vocês, meus filhos, alegrem os olhos já que não podem alegrar o estomago...

Lyster Franco.

POETAS

REITOR DA ALDEIA

Destaca alegremente na esplendida verdura da paisagem aquella casa branca, alvinitente, envolta na ramagem.

Fazendo assim lembrar uma perola solta de um adereço, indo cair em sumptuosos mar de esmeraldas de prego.

Tem um jardim ao lado, com camelias, jasmims e trepadeiras, que se enroscam nas hastas das roseiras em laço apinhonado.

Levantam dos beirões logo de manhã cedo as andorinhas; e as pombas aos casacos arrulham sobre as arvores visinhas.

Ha cortiços de abelhas junto á porta que dá para o pomar; e um pouco mais distante fica a horta e o tanque de lavar...

S. G.

SERVILISMO

Entre as saudações apresentadas a Jacques I, as da cidade de Shrutzburgo foram as mais notaveis.

A cidade desejava que S. Magestade reinasse tanto quanto duram as estrelas, a lua e o sol.

Tão servil achou o monarca esta saudação, que respondeu:

—Se tués dejeses se cumprissem, meu filho seria obrigado a reinar á luz da candea.

PRUDENCIA

Ouçamos as palavras da prudencia, demos atenção aos seus conselhos e esforcemo-nos por conserval-os dentro do nosso coração.

As suas maximas são de um uso universal, é sobre ella que as virtudes se estabelecem e sustentam.

Ella é a guia mais certa da vida humana.

Deve o homem refrear a sua lingua, fechar seus labios, fazendo-se senhor das palavras que tiver de proferir. Só assim poderá assegurar o seu descanso.

Quem zomba do alcorçovado tome muito sentido em andar direito; o que gostosamente falar nos defeitos alheios deve sempre lembrar-se de que bem pode ser servirem suas imperfeições para distração dos outros.

O muito falar conduz ao arrependimento, mas o silencio nunca foi nocivo, e nelle quasi sempre consiste a segurança.

Um grande falador é o enjão e o aborrecimento da sociedade, os ouvidos padecem com o excesso das suas palavras; é como uma torrente, cujo estrondo faz surdos os que estão perto dele.

Ninguem se leve a si mesmo, porque nisto procurar á despesa de si proprio, e menos deve fazer-se de pessoa alguma objecto de irrisão e zombaria, porque um tal procedimento é as mais das vezes perigosissimo.

A murmuração picante é o veneno da amizade: aquelle que não sabe moderar os impulsos da lingua é o primeiro a sofrer.

O homem prudente deve procurar todas as comodidades competentes á sua vocação; mas nunca deve estender a mais do que é justo a sua despesa, porque esta deve sempre ser proporcional á com o que ti-

ver de seu, para que a prevenção da mocidade sirva para consolar os dias tristes da velhice.

Ocupe-se nos seus negocios proprios, e deixe o cuidado do Estado aos que são chamados para cuidar no seu governo.

Não compre os divertimentos por muito custo, para que o trabalho de os adquirir não exceda a satisfação de os gozar.

Entre as prosperidades é que o homem deve tornar-se mais vigilante, e no meio da abundancia, mais economico, porque aquelle que se alarga no superfluo, muitas vezes vive depois com mais cuidados para o preciso.

Procure o homem ser sabio pela experiencia alheia, e pelos defeitos de outros aprenda a corrigir e emendar os seus erros.

Não se fie em pessoa alguma antes de a ter experimentado,—mas, contudo, nunca desconfie sem razão, porque a lealdade nunca deve ser suspeitosa e a suspeita é uma offensa das mais graves.

Quem estiver seguro da probidade de um homem, fixe-o no seu coração como um tesouro inestimavel, porque é a joia mais preciosa e de mais valor que se pode encontrar.

Recuse sempre as dadivas que lhe ofereçam mãos dependentes e interessadas, porque estas são uns laços de que só difficulosamente se poderá ver desembaraçado.

Não gaste hoje o que amanhã lhe pode ser necessario, nem abandone ao acaso aquilo que puder prover e prevenir: não espere todavia que da sua prudencia resulte um infalivel successo, porque o dia não sabe o que pode conceber a noite e o cerebro trabalha sempre.

Poucas vezes é feliz o ignorante, e nem sempre sae bem o sabio; nunca o primeiro pode procurar uma satisfação completa, nem o segundo atingir ás culminancias visadas pela sua intelligencia, se a prudencia não fór a principal arma de combate.

Porque não ha arma mais terrivel do que a prudencia para exterminar inimigos, por mais ferozes e aguerridos que eles sejam.

A prudencia convence; avassala, domina e triunfa

Lisandro.

O NOSSO NOTICIARIO

Den-nos o prazer da sua visita o nosso dedicado e prestimoso correligionario sr. Angelo José de Castro, de Loulé.

—Partiu para a Argentina o sr. Antonio de Sousa Palma, de Alcantarilha.

—A fim de procederem á captura de Antonio Viegas, que em Boliqueime assassinou á facada José Madeira, de Paederne, foram para aquella freguezia dois policias.

—Foi agredido por um cigano, com um tiro no pescoco, o sr. José Martins Cardoso, do sitio de Marilenda, Boliqueime.

—Foi prorogado por 30 dias o prazo para o sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo tomar posse do cargo de tesoureiro da fazenda publica em Olhão; e por 10 dias para o sr. Joaquim Antonio Pires Padilha tomar posse do logar de tesoureiro das execuções fiscaes de Lisboa.

POR ESSE ALGARVE

S. Braz de Alportel

Na noite de 1 do corrente, logo que se recebeu o telegrama dando o resultado da eleição, por este concelho, todos os democraticos, cheios de grande enthusiasmo, saíram para as ruas, dando vivas á Republica, ao sr. dr. Afonso Costa, ao Partido Democratico, deitando-se ao ar inimitissimos foguetes, apezar do cidadão independente João Rosa Beatriz ter comprado e reservado para si todos os foguetes que existiam no deposito! Arranjar a albarda antes do burro!

No meio desse enthusiasmo, percorreram as ruas da aldeia mais de cem pessoas, com vivas e foguetes, as quaes foram visitar á sua residencia o vereador e presidente do Centro Democratico, cidadão Antonio de Sousa Dias. Ah! usou da palavra o cidadão José Diniz de Carvalho, que elogiou os novos candidatos eleitos; a seguir foram os meus convidados a entrar um Centro e ah! tomou a palavra o cidadão padre-pausonista Barros Santos que, enaltecendo os doctes que revestem o nosso prestimoso chefe dr. Afonso Costa, inclinou no coração dos nossos correligionarios a coragem e a boa vontade necessarias para caminharos honestamente na defeza e engrandecimento do Partido Democratico, que é hoje o maior partido, visto que para o veezerem nesta localidade foi necessario coligarem-se os independentes, evolucionistas, unionistas, etc, etc. Todos os partidos contra democraticos! E ainda assim, venceram por um pequenissimo numero de votos!

Terminado o seu discurso foi muito aplaudido, levantando-se muitos vivas á Republica, ao dr. Afonso Costa e ao Partido Democratico.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço, as seguintes farmacias:

Higiene, (Rua Ivens 22); Paula, (Rua Direita); Associação, (Rua de Santo Antonio).

porém, como antes do cristianismo se sabia menos do diabo é das suas más manhas, nem sempre se tomava á má parte o officio de bruxa, e até se chegaram a divinizar ou a sublimar por sobre a condição humana ás mulheres que exerciam esse officio, chamando-se-lhes sibilas, ou transformando-as com a fantasia em fadas ou semi-deusas.

D. Juan Valera.

Muita parra

Para dar vasão aos numerosos encargos e infinitos empregos que oprimem o herdeiro do Kaiser seria necessario ter mais dum corpo e mais dura vida.

Quem que lhes cite os seus titulos? Eil-os: «Principe do Imperio alemão, príncipe real da Prussia, general feld-marchal, inspector geral da 4.ª inspecção do Imperio alemão, general feld-marchal russo, presidente da Commissão para a defeza do paiz, chefe do 1.º regimento de granadeiros da Prussia oriental n.º 1, chefe do 5.º regimento de Westphalia n.º 11, e do 6.º regimento de infantaria de Baden n.º 113, bem como do regimento de hussards saxonios n.º 2, do sequito do 1.º regimento da guarda a pé, 2.º chefe do 1.º regimento da landwehr da guarda, governador da Pomerania, chefe do regimento de hussards russos n.º 11 «Isum», proprietario do regimento de infantaria austriaco n.º 20 e do regimento de lanceiros bava-

ros n.º 1».

O granduque herdeiro da Russia ou Czarewitch em coisa alguma lhe cede pelo que diz respeito a graduções. Julguem: «Ajudante de campo geral e general do sequito do imperador, general de cavalaria e infantaria, comandante do corpo da guarda imperial, hetman de todas as tropas cossacas, chefe do regimento de cossacos da guarda e do regimento de lanceiros n.º 3 de Smolensko, do regimento de dragões de Peresslaw n.º 18, do regimento de granadeiros de Astrakan n.º 12, do regimento de infantaria de Sofia n.º 2, chanceler da universidade de Helsingfors, chefe do 1.º regimento de lanceiros prussianos da Prussia occidental n.º 1».

Eis aqui duas altezas que teem com que se entreter... se quizerem!

ELEIÇÕES MUNICIPAES

BRILHANTE VITORIA DEMOCRATICA

Resultado final das eleições municipaes nos concelhos do Algarve:

ALBUFEIRA—maioria e minoria—ALJZUR—maioria e minoria—CASTRO-MARIM—maioria—FARO—maioria—LAGOA—minoraria—LAGOS—maioria—MONCHIQUE—maioria—OLHÃO—maioria—PORTIMÃO—maioria—SILVES—maioria—VILA DO BISPO—maioria—VILA REAL—maioria.

Neste distrito, o Partido Republicano Portuguez só perdeu em Tavira.

O GALO E A RAPOSA

Esta fabula é original de Maria de França, celebre poetisa anglo-normanda, que flo-resceu em meados do seculo XIII.

Foi a primeira mulher que escreveu versos em lingua romana.

A sua fabula parece saída da pena do grande La Fontaine.

Julguem-no as nossas leituras:

«Estava um galo empoleirado perto de uma capoeira quando lhe appareceu uma raposa que o cativou com estas boas palavras:

—Como sois lindo, sr. galo! Nunca vi ave mais bella! Teniles, além disso, uma voz sonora, que vibra como um clarim. Palavra que nunca existiu ave que cantasse melhor, exceto vosso pae, que conheci unido bem e que por sinal, fechava os olhos quando cantava.

—Oh!—acudiu o galo,—é exaltamente o que faço,—e batendo as azas, fechou os olhos e dispoz-se a cantar, diligenciando tornar o seu canto mais melodioso.

Aproveitando o ensejo, a raposa corre para ele, flla-o entre os dentes e levá-o para a floresta.

Passam por um campo onde muitos cães e pastores, vendo a raposa, começaram a correr atraz dela.

Falou-lhe, então assim o galo.

—Não te amafines. Dize-lhes, grita-lhes assim: Este galo é meu, ninguém tem nada com isso!

A raposa quiz seguir o conselho, dispoz-se a falar e largou o galo.

Este vendo-se solto, voou para cima de uma arvore, muito alegre e fulgoso.

A raposa estupefata e confusa, pára, rai-vosa por ver-se mistificada pelo galo. Cheia de colera exclama:

—Maldita seja a boca que fala quando devia estar calada.

—Malditos sejam—respondeu-lhe o galo, os olhos que se fecham quando deviam estar abertos!

Moralidade:

E' assim que procedem os loucos e a maior parte dos homens. Falam quando deviam calar-se e calam-se quando deviam falar.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELIHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

DIA HISTORICO

Dezembro

4—1626—Victoria de Nuno Alvares Botelho, em Malaca.—1642—Morto do cardeal de Richelieu.—1798—Morte do fisico italiano Galvani.—1808—Extinção da Inquisição em Hespanha.—1881—O povo de Paris é metralhado nas ruas, em massa, por ordem de Luiz Napoleão Bonaparte.—1910—Morre em Florença o diplomata Matias do Carvalho.

5—1569—Mem. Joao Carrasco, tendo caído com um só navio português no meio da armada de Aceh, defendendo-se heroicamente durante tres dias, até que, sendo socorrido pôde salvar-se, fzeu-lhe grandes destroços nos inimigos.—1812—Napoleão abandona o exercito, il-pois na retirada da Russia.—1833—Morre em Libon o fundador da Voç do Operario Custodio Braz Pacheco.

6—1833—Morte de D. Afonso Henriques.—1883—O mestre de Ariz, D. João, mata o conde de Andeiro e dá principio à revolução que o eleva ao trono.—1733—Morre na guilhotina com a maior cobardia, mandamo Dubarry, antigo amante de Luiz XV.—1904—Morre no Porto o industrial António Maria Loureiro de Pina, um dos maiores cooperadores do Asilo de S. João daquela cidade.—1910—Morre Costa Goodallin.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amaabi, domingo, 7.—D. Maria Augusta Ferreira, D. Eugénia da Silva Mendonça, D. Carolina da Assunção Alves, D. Josefina Pereira da Costa, O. Maria Emilia Rufino, Francisco José de Matos, Alfredo Augusto Gonçalves, Antonio Pedro Ferreira, Manuel Miranda Gaspar e Joaquim Fernandes Alarcões.

Segunda-feira, 8.—O. Barbara de Sousa Canedo, D. Leocadia Alves Sá, O. Maria Elvira Pereira, D. Maria da Conceição Alves, D. Elvina do Carmo Pontes, José Antonio Sacramento, João Carlos Teixeira, Francisco André da Silva Ferreira e Joaquim de Sousa Lima.

Terça-feira, 9.—D. Maria das Dores Peres Soares Agues, D. Sabina dos Santos Ferreira, D. Joana de Mendonça Gaspar, O. Maria Bebiána Cruz, Antonio do Carmo Alves, Domingos Francisco Ferreira, João dos Santos Pires Viegas, Manuel Ferreira Passos Aboim e a menina Ana Yaz Varela.

Quarta-feira, 10.—O. Eugénia Victoria Grade, O. Maria Emilia Pereira, O. Lucinda de Castro Alves, D. Julia Moreira Feio, B. Celeste da Silva Branco, dr. Agostinho Lucio, José de Mendonça Gaziba, Alvaro Francisco Mariano, João Pedro Ferreira, Antonio da Silva Alves e José Manoel Gonçalves.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

EXPLICADORES

Joaquim Neves, com longa pratica de linguas, e Raul Calazans, com o 7.º ano de ciencias, explicam por preços razoaveis todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Largo do Liceu—FARO

CANDIDO DE SOUSA
Formado pelo Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Otolaringologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES
Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiais

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

BATATA FRANCEZA
ANTONIO DO CARMO PROVISORIO PORTIMÃO

Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semente, importada diretamente da França.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6
Largo 1.º de dezembro, 27.
Morada—R. do Pé da Cruz, 16
FARO

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

1.º premio 240:000\$00

2.º premio 30:000\$00

Extração a 24 de dezembro de 1913

Bilhetes a 100\$00

Quadragesimos a 2\$50

A Tesouraria da Misericordia encarrega-se de remeter todos os pedidos de bilhetes ou de suas frações para a provincia quando acompanhadas da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registro do correio.

O nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remeter ao Tesoureiro da Misericordia podem ser em notas, vales, cheques, ordens postais ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a comissão de 3 por cento. Remetem-se listas a todos os compradores. LISBOA, 40 de Outubro de 1913.

O TESOUREIRO,

L. A. de Avelar Teles

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85
FARO

PALHA enfiada, vende JOÃO GUILHERME RAMOS — BEJA.



Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras penosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

"Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de pasmar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças." João Ribeiro Pontes, Rua da Misericordia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTRECZEMA

Empregado com sucesso em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dotens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseticado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS como o próprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

LOTERIA DO NATAL

EXTRAÇÃO A 24 DE DEZEMBRO DE 1913

Premio maior 240:000 escudos

Segundo premio 30:000 escudos

Bilhetes a 100\$, meios a 50\$, quartos a 25\$, quintos a 20\$, decimos, a 10\$, vigesimos a 5\$ e quadragesimos a 2\$50.

Frações de 2\$20, 1\$60, 1\$10, \$55, \$33, \$22, \$11 e \$06.

Dezenas de 2\$20, 1\$10 e \$60.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 7 centavos e meio para o seguro do correio.

REMETEM-SE LISTAS A TODOS OS COMPRADORES

Todos os pedidos devem ser dirigidos a' casa de JOÃO CANDIDO DA SILVA

196—RUA DO OURO—198
LISBOA

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULE	FARO	Sealido de marcha	FARO	OLÍGA	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. 1.º	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. 1.º	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. 1.º	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	10.45	10.20	9.22	8.10	Tr.
—	—	—	—	—	Des. 1.º	12.10	12.31	—	—	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	13.21	13	—	—	Tr.
—	19.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	Tr.
—	—	—	—	—	Des. 1.º	16.15	16.44	17.42	18.50	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	17.6	16.44	15.40	14.30	Tr.
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	Tr.	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	Tr.	—	—	—	—	Tr.
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. 1.º	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	Tr.	—	—	—	—	Tr.
—	18.30	20	21.3	21.35	Tr.	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	23.35	23.22	22.30	21.30	Tr.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst

Vende-se em garrações de 5, 10 e 20 litros e aos copos, na

RUA DE SANTO ANTONIO, n.º 85

FARO

